Recontando o Gênesis pela Hermenêutica Espírita

8º ENCONTRO

Deus não exerce ação direta



God as Architect/The Frontispiece of Bible Moralisee (ca. 1250)

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/64/God-Architect.jpg?20130307171544

BRAZIL, 2022

Saudações, eternos estudantes, que somos reencarnações a fora...

Retomando nosso programa: Recontando o Gênesis pelo Espiritismo

Redigido e produzido, por mim, professor e mestre em Ciências da Religião, Roger Bradbury, da Universidade Livre Allan Kardec e que tem o apoio da Cavile – Casa Virtual Luz Espírita, o qual é transmitido gentilmente pela Web radio Cavile: http://cavile.com.br/

Que vai ao ar semanalmente às terças-feiras, às 21h. E com reprises:

Às quartas-feiras e aos sábados, 3h00 da manhã;

Às quintas-feiras, 10h00 da manhã;

Aos domingos, à noite, 19h00.

E será postado no mesmo dia, o vídeo e a apostila em PDF no canal https://www.youtube.com/c/CasaVirtualLuzEspirita





Disse o Espírito de Verdade: “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” (ESSE 6:5).

Recomenda Kardec: “Não rejeitemos a Gênese bíblica; ao contrário, estudemo-la, como se estuda a história da infância dos povos. Fazia-se-lhes indispensável qualquer coisa de maravilhoso, que saísse dos moldes comuns, do contrário teriam dito que Deus não era mais hábil do que os homens. Uma teoria científica e racional da criação os deixaria frios e indiferentes. Trata-se de uma época rica de alegorias, cujo sentido oculto se deve pesquisar; que se devem comentar e explicar com o auxílio das luzes da razão e da Ciência. Fazendo, porém, ressaltar as suas belezas poéticas e os seus ensinamentos velados pela forma imaginosa, cumpre se lhe apontem expressamente os erros, no próprio interesse da religião. Esta será muito mais respeitada, quando esses erros deixarem de ser impostos à fé, como verdade, e Deus parecerá maior e mais poderoso, quando não lhe envolverem o nome em fatos de pura invenção.” (Gn12:12)

Eu sou Prof. MsC. Roger, “bora lá! Coragem! Venham comigo”.

Recontando o Gênesis pela Hermenêutica Espírita

Charles-Joseph Natoire (1700–1777)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Rebuke_of_Adam_and_Eve_MET_DT5746.jpg

É com muita satisfação e alegria que retomamos agora a série de estudos sistematizados Recontando o Gênesis pela Hermenêutica Espírita, e como 8º encontro teremos como tema "Deus não exerce ação direta", uma releitura do livro bíblico o Gênesis, à luz das obras básicas da codificação espírita e obras subsidiárias.

No encontro anterior, tratamos da Criação da Mulher e no programa de hoje continuaremos a fazer uma interpretação detalhada e minuciosa dos capítulos de 1 a 11 do Gênesis mosaico.



E como epígrafe:
"E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim." (Gênesis 3:8)

Vamos ao nosso texto base:

O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais decorrentes dessas relações (RE 1864).

Como ciência de observação, nós espíritas não devemos rejeitar ou afastarmo-nos dos temas míticos e complexos do Gênesis bíblico; mas como diz Kardec, ao contrário, estudemo-lo, como se estuda as mitologias de outros povos. Trata-se de uma época rica de alegorias, cujo sentido oculto se deve pesquisar; que se devem comentar e explicar com o auxílio das luzes da razão e da Ciência. Fazendo, porém, ressaltar as suas belezas poéticas e os seus ensinamentos velados pela forma imaginosa (Gn 12:12).

E como filosofia, nós espíritas temos como responsabilidade destacar e compreender todas as consequências morais decorrentes das relações anímicas e mediúnicas de fatos espíritas que aparecem no Gênesis. Os Espíritos, Kardec, J. Herculano Pires entre outros fizeram sua parte, falta-nos aplicarmos não só nos estudos teóricos, mas igualmente colocarmos em prática em nossas vidas.



Reflitamos sobre algumas passagens, como a que diz: "O Senhor passeava pelo jardim" é uma imagem ingênua e um tanto infantil, mas, nada tem que nos surpreenda aos espíritas. Para os hebreus dos tempos primitivos, essa era a ideia que faziam de Deus.

Incapazes de conceber abstrações como o deus imaterial de Spinozza e de Kardec. Moisés e depois Jesus, por isso, falava ao povo como quem fala a crianças, por meio de imagens sensíveis. Diz o Espiritismo que se deve considerar essa passagem como uma alegoria (Gn 12:18).

Alexandre Cabanel (1823–1889) - The Expulsion of Adam and Eve from the Garden of Paradise (Paradise Lost)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Expulsion_of_Adam_and_Eve_(Alexandre_Cabanel).jpg



Não era o Deus imaterial que passeava pelo jardim e foi percebido, mas os Espíritos que constantemente nos rodeiam (LE 456). Explica Kardec que a mitologia dos antigos se fundava inteiramente em ideias espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como divindades. Representavam esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais (LE 537).

Os antigos figuravam os deuses tomando o partido deste ou daquele povo. Esses deuses eram simplesmente Espíritos representados sob forma alegórica.

O Cavalo de Troia - Giovanni Domenico Tiepolo (1760)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Procession_of_the_Trojan_Horse_in_Troy_by_Giovanni_Domenico_Tiepolo_(cropped).jpg

Durante uma batalha há Espíritos assistindo e amparando cada um dos exércitos, como na guerra Tróia contada na Ilíada, de Homero, onde a disputa envolve humanos e deuses e deusas Hera, Atena e Afrodite e Éris, a deusa da discórdia. Tais Espíritos só se comprazem na discórdia e na destruição. Para esses, a guerra é a guerra, então lhes estimulam a coragem (LE 541-542) Por estes motivos os povos antigos personificavam deuses com figuras alegóricas das virtudes guerreiras, dos vícios e paixões humanas.

Um bom exemplo bíblico é do patriarca Jacó que durante uma noite inteira até que a alva subiu, lutou com quem acreditava ser Deus e conseguiu prevalecer na luta. E "Deus" materializado como homem vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó. E mesmo assim Jacó não se apartou dele até que o abençoasse. Deus o batiza com o nome de Isra-el: lutador de Deus (Gênesis 32:24-28). Esse sonho, segundo São Jerônimo (um estudioso e compilador da 1.ª Bíblia em latim), é uma miragem do



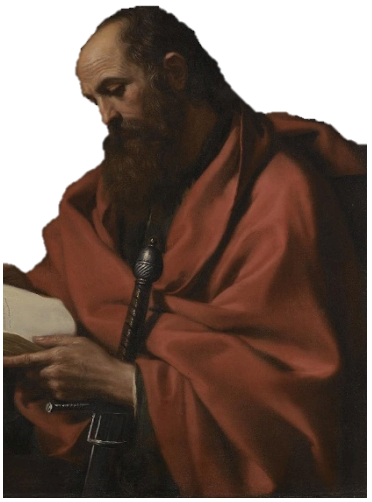
Jacó e o Anjo (1865) Alexandre-Louis Le

Universidad Kar

nosso combate espiritual e perseverante com as suas inferioridades (Reforma Íntima, como hoje chamamos). Importante lembrar que todos nós, segundo a Doutrina Espírita, precisamos segundo Jesus, " Orar e Vigiar" nossos pensamentos, pois os bons pensamentos atraem para junto de nós os bons espíritos que nos aconselham para uma vida no bem; os nossos maus pensamentos, atraem espíritos que se comprazem no mal e se aproveitam desses momentos de nossas fragilidades, para nos influenciar para o mau caminho.

A oração somente não os afasta, é preciso termos uma vida pautada na prática incessante do bem, no estudo da doutrina de Jesus através doutrina espírita, e na fé e na coragem para resistirmos. O Espiritismo nos abre a mente para essa nova visão, a fim de alcançarmos o progresso moral e intelectual. (CAE)

Outra passagem bíblica onde estando Josué perto de Jericó levantou os seus olhos e olhou um anjo com uma espada nua na mão. Josué que o confunde com um guerreiro, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos? E o anjo guerreiro disse ele: Não, mas venho agora como príncipe do exército do SENHOR. Então Josué se prostrou com o seu rosto em terra e o adorou. (Josué 5:13,14)



Tal como prega o apóstolo Paulo aos hebreus, estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas espirituais, deixemos todo o embaraço com as obsessões, pois a tentação tão de perto está que nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta (Hebreus 12:1).

Amit Goswami, como Kardec, propõe-nos um novo paradigma da ciência, que possa ser estendido para explicar não só as anomalias da psicologia — normal e paranormal — como também da biologia, da ciência cognitiva e da medicina do corpo e da mente. E bem harmônico com ideias como Deus, alma, céu, inferno, carma e reencarnação — todo um pacote, enfim.

Saint Paul - Guercino (1591–1666)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Giovanni_Francesco_Barbieri_-_Saint_Paul.jpg

No entanto, como no Espiritismo, a concepção de Deus não é a imagem tradicional de Deus, a de um imperador supremo do mundo sentado em um trono celeste, que está dividido entre bem e mal, mandando recompensas e castigos por nossas boas e más ações (FA).

Albert Einstein teorizou que dificilmente descobrirá o segredo do Criador, mas fato é que Deus não joga dados no Universo, ou seja, não há parcialidade de Deus e nem oscilação de humor ou aleatoriedade de sua parte.

Para nós espíritas Deus restringe-se à causa primária em tudo (LE 01); porém, Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra nos Espíritos, agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos, os quais exercem ação sobre a matéria e influenciam sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir. Eles são os agentes da vontade de Deus. (LE 536 b)

A mitologia dos antigos, diz Kardec, se fundava inteiramente em ideias espíritas, ou seja, na certeza da intervenção dos Espíritos no mundo corporal, tanto na natureza quanto na vida social e vida particular. A única diferença é de que consideravam os Espíritos como divindades. (LE 537)

Moisés ao afirmar que Deus passeava no jardim pela viração do dia (Gênesis 3:8) confunde o criador com a criatura. Deus é o altíssimo que preside uma assembléia de Deus menores ou co-criadores (Salmo 82 e João 10:34).



Jesus reconhece em um oficial romano tanta fé (e compreensão da verdade espírita) que nunca encontrou em Israel. Em uma analogia com seu posto de centurião também ele era subordinado a superiores hierárquicos, mas que tinha 100 soldados sob suas ordens. E quando dizia a um: 'Vai!', e ele vai; e a outro: 'Vem!', e ele vem; assim como com seus escravos: 'Faze isto!', e ele faz". (Mateus 8:5-13). Essa situação de comando e hierarquia reconhecemos também quando o mestre recrimina a ação violenta de Pedro ao golpear um soldado. Disse Jesus que poderia ali orar a meu Pai, e que ele daria mais de doze legiões de anjos para o salvar. (Mateus 26:53)

São Miguel por Juan de Espinal -1780
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/b/b3/San_Miguel%2C_autor_Juan_de_Espinal.jpg/220px-San_Miguel%2C_autor_Juan_de_Espinal.jpg

Vamos Aprofundar o que Aprendemos Hoje:

Sócrates e Platão condenaram a mitologia de Hesíodo, Homero e de outros poetas ensinada literalmente na paideia (ou educação ideal grega). Para os primeiros filósofos educadores, os poetas compuseram fábulas mentirosas que foram e continuam sendo contadas nas famílias, igrejas e escolas. A forma que os poetas da mitologia grega (e também de outras culturas) apresentam a ação de Deus não é verdadeira, pensavam os filósofos que não deviam ser narrados com tanta leviandade a discípulos ainda desprovidos de razão e às crianças, mas que seria preferível enterrá-los no silêncio.

Pois uma criança não pode diferenciar uma alegoria do que não é, e as opiniões que recebe nessa idade tornam-se indeléveis e inabaláveis. E ainda diz Sócrates. Deve-se também evitar contar que os deuses fazem guerra entre si e que armam ciladas recíprocas, porque não é verdade. Dizia Platão que Deus é isento de toda a culpa a ele atribuída. A culpa é do ser humano (A República).



Assim façamos uma releitura os personagens de Gênesis de 1 a 5...

Se Adão e Eva fossem tão inocentes quanto recém-criados, Deus não teria colocado junto no mesmo jardim, uma serpente tão infinitamente mais astuta que todas as alimárias, incluindo o ser humano. E nem os tinha ameaçado com a morte a desobediência de apanhar alguns frutos. E nem ainda os tenha punido com castigo semelhante, mas muito mais severo e contraditório com que puniu seu filho Caim.

Se de fato eles eram mal surgidos do nada, nenhum sentido faria a Adão e Eva a proibição de Deus, verdadeiro tabu

religioso, destituído de razão... eles nascidos adultos, não teriam nem língua e nem cultura, não podiam saber como nem por que haviam surgido dali; não podiam compreender nem o Criador e nem tampouco o motivo da proibição que lhes era feita.

Josué - Carlo Maratta (1625–1713)
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/52/Collection_Motais_de_Narbonne_-_Josu%C3%A9_arr%C3%A8te_la_course_du_soleil_-_Carlo_Maratta.jpg/482px-Collection_Motais_de_Narbonne_-_Josu%C3%A9_arr%C3%A8te_la_course_du_soleil_-_Carlo_Maratta.jpg



Sem nenhuma experiência das condições da vida, pecaram como crianças que agem sem discernimento, o que ainda mais incompreensível torna a terrível responsabilidade que Deus fez pesar sobre eles e sobre a Humanidade inteira (Gn 12:22).

Se a falta de Adão consistiu literalmente em ter comido um fruto, a desobediência considerada como irremissível crime não poderia, incontestavelmente, pela sua natureza quase pueril, justificar o rigor com que foi punida (Gn 12:19).

Ou Deus não é onisciente ou realmente é severo e bem alterado na sua ira, a ponto de por a perder por mais de três vezes sua criação inicial, com a expulsão do primeiro casal Adão e Eva, deixando-os à própria sorte no perigoso deserto, algo tão perverso quanto fez o bem humano Abraão com seu filho Ismael e sua mãe Hagar; com a expulsão de Caim, sua esposa e seu filho Enoque, que vagaram sem rumo, ameaçados de vingança pelo crime de fratricídio que cometera, e o dilúvio que extinguira plantas, animais e pessoas, num ato impensado e desmedido.

Qual, então, em definitiva, a falta tão grande que mereceu acarretar a reprovação perpétua de todos os descendentes daquele que a cometeu? Sabemos hoje, pelo Espiritismo que essa falta não é um ato isolado, pessoal, de um indivíduo, mas que compreende, sob um único fato alegórico, o conjunto das prevaricações de que a Humanidade da Terra, ainda imperfeita, pode tornar-se culpada e que se resumem nisto: infração da lei de Deus. Eis por que a falta do primeiro humano, simbolizando este a Humanidade, tem por símbolo um ato de desobediência (Gn 12:20).

E por hoje ficamos por aqui.

No próximo encontro vamos tratar um pouco mais sobre a criação da mulher.

Continuaremos em nova oportunidade, paz e luz a todos e todas!

Referências:

As obras da codificação estarão com referências entre parênteses e registradas com as iniciais, por ex. (LE) O Livro dos Espíritos; (Gn) A Gênese, (ESE) O Evangelho segundo o Espiritismo, foram copiadas do site Kardecpedia, Disponível em: https://kardecpedia.com/ . Acessado em 05 jun. 2022.



Casa Virt

As referências bíblicas foram copiadas do site de pesquisa bíblica e espírita NEPE, disponível em: https://www.nepe.wab.com.br/ Acessado em 05 jun. 2022.

(CAE) Curso Dos Aprendizes Do Evangelho, 1.º Ano, FEESP.

(FA) GOSWAMI, Amit. A Física da Alma: A explicação científica para a reencarnação, a imortalidade e as experiências de quase morte. Aleph, 2015.

Adam and Eve Driven From Paradise - Jacques Joseph Tissot (1836-1902)
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:James_Jacques_Joseph_Tissot_-_Adam_and_Eve_Driven_From_Paradise_-_Google_Art_Project.jpg